

¹ Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Instrutora do Núcleo de Educação em Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (NEU-SAMU/SP 192). Docente do Centro Universitário São Camilo. sedeniraparecida@yahoo.com.br

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Instrutora do Núcleo de Educação em Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (NEU-SAMU/SP 192). luciatobase@usp.br

³ Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Gestão em Centro Cirúrgico pela Universidade de Nove de Julho. Instrutora do Núcleo de Educação em Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (NEU-SAMU/SP 192). simonevalentim@ig.com.br

INTRODUÇÃO

Na educação permanente, o processo de capacitação inclui a modalidade de educação à distância (EAD) como mecanismo que:

- é eficaz na educação para além do local de trabalho ou escola,
- alcança áreas carentes de treinamento ou de instrutores qualificados,
- rompe com incompatibilidades temporais e geográficas,
- contribui para o desenvolvimento de conceitos, métodos e técnicas que promovam a educação aberta, flexível e à distância, visando o acesso de todos.

Atento à essa questão, o Ministério da Saúde em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz implementou o Programa Nacional de Capacitação do Atendimento Pré-Hospitalar, por meio de EAD, aos profissionais do SAMU 192.

OBJETIVO

Relatar a experiência da capacitação dos profissionais do SAMU em Suporte Básico de Vida (SBV), na modalidade EAD.

MATERIAL E MÉTODO

- Período: Janeiro a Maio de 2011.
- Atividade: treinamento promovido pelo Núcleo de Educação em Urgências (NEU/SAMU), no município de São Paulo.
- Público alvo: auxiliares de enfermagem integrantes das equipes de SBV no SAMU do Município de São Paulo.
- O curso: constituído por 16 módulos, com temas diversos sobre atendimento em traumas e emergências clínicas, disponibilizados na plataforma Moodle.
- Etapas: antes de iniciar o módulo, o participante efetuava o pré-teste, como pré-requisito para o acesso às aulas gravadas em vídeo. Os encontros presenciais foram realizados nas dependências do NEU, possibilitavam a discussão e esclarecimento de dúvidas, bem como a realização das atividades práticas para o desenvolvimento de habilidades.
- Ao final de cada módulo, o participante efetuava o pós-teste, como instrumento de avaliação, disponibilizado na plataforma.
- Os enfermeiros instrutores do NEU, orientadores neste percurso, receberam capacitação prévia para atuação como monitores e tutores.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A modalidade EAD:

- contribuiu positivamente na capacitação em SBV de maior número de profissionais;
- facilitou o acesso aos trabalhadores de regiões mais distantes;
- permitiu a participação ativa e reflexiva dos profissionais;
- favoreceu a uniformização das técnicas e condutas;
- estimulou a autonomia e disciplina no próprio desenvolvimento, com melhora na fluência digital.

CONCLUSÃO

O uso das tecnologias na educação permanente e capacitação dos profissionais mobilizam a transformação dos atores no processo educativo e dos gestores, conduzem à reflexão sobre a valorização dos recursos tecnológicos na potencialização da aprendizagem e na formação das competências para o atendimento qualificado e humanizado, em urgência e emergência.

BIBLIOGRAFIA

- Faria MGA. Telessaúde Brasil-núcleo Rio de Janeiro: a educação permanente no trabalho de enfermeiros da atenção básica. [Dissertação UERJ] Rio de Janeiro; s.n.; 2010. 128 p. ilus, mapas, tab, graf. Disponível em: http://www.Bdtd.uerj.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1800. Acesso em 05 de dezembro de 2011.
- Hubble MW., Richards ME. Paramedic student performance: comparison of online with on-campus lecture delivery methods. Disaster Prehosp Med; 21 (4):261-7, 2006 Jul-Aug United States. Disponível em <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online>. Acesso em 05 de dezembro de 2011.
- Atack L., Rankin JA., Then KL. Effectiveness of a 6-week online course in the Canadian Triage and Acuity Scale for emergency nurses. J Emerg Nurs; 31(5):436-41, 2005 Oct. United States. Disponível em <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online>. Acesso em 05 de dezembro de 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Capacitação para profissionais de APH. Disponível em <http://samu.lms-u1.digitalsk.com.br/ead/login/index.php>. Acesso em 14 de dezembro de 2011.